

ABANDONO DE BEBÊS: PROBLEMA INDIVIDUAL OU COLETIVO?

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

A coletânea a seguir apresenta dados e provoca reflexões sobre o abandono de bebês em diversas regiões do mundo. Para lidar com essa realidade, que ainda é atual, alguns países buscaram implementar políticas consideradas paliativas e controversas, como a criação de postos de entregas legais de crianças. Por outro lado, há exemplos de países que optaram por identificar e atuar em uma das raízes desse problema: a desigualdade social. Diante desses contrapontos, surge uma reflexão: o abandono de bebês é uma questão individual, restrita a famílias em situação de vulnerabilidade social, ou é um problema coletivo, que pode afetar diversas esferas da sociedade? Leia os textos de apoio e pense a respeito desse assunto para realizar a atividade proposta.

TEXTO 1

A caixa instalada nos EUA para que bebês sejam ‘depositados’ em caso de abandono



CBS Chicago. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=iMZJiq1V_HA>. Acesso em: 11 maio 2021.

A caixa, no quartel de bombeiros no Estado da Indiana, nos EUA, lembra mais um recipiente para cartas, mas, na verdade, é destinada a ter nela inserida... bebês. Instalada em dezembro, esta é a sétima “caixa de bebês” no Estado, iniciativa visando dar assistência a mães que não desejam ficar com seus filhos recém-nascidos.

Estes itens são mais complexos do que parecem à primeira vista – são, por exemplo, equipados com reguladores de temperatura e sensores. Quando um bebê é colocado ali, é acionado um alarme silencioso que alerta serviços de emergência – que resgatam a criança em menos de cinco minutos.

“É um último recurso”, defende Priscilla Pruitt, da Safe Haven Baby Boxes, uma organização que tenta espalhar a iniciativa pelo

país. O objetivo das caixas, diz, é combater as mortes de crianças que ocorrem quando as mães, muitas vezes jovens e inseguras, dão à luz completamente sozinhas e não conseguem lidar com a situação. [...]

Abandonar um bebê nos Estados Unidos é ilegal, mas as leis de “refúgio seguro” removem o aspecto criminal no caso de o bebê ser levado a um lugar seguro ou for entregue às mãos de outra pessoa. [...]

“A lei de refúgio seguro é a opção menos ruim quando a alternativa é um bebê em uma lata de lixo, mas há razões pelas quais implementamos programas de adoção, para coletar o máximo de informações possível”, diz Michelle Oberman, professora de direito da Universidade de Santa Clara. [...]

“A caixa instalada nos EUA para que bebês sejam ‘depositados’ em caso de abandono”. G1, 21 fev. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/02/21/a-caixa-instalada-nos-eua-para-que-bebes-sejam-depositados-em-caso-de-abandono.ghtml>>. Acesso em: 7 maio 2021.

TEXTO 2

Cidade chinesa cria centro para abandono de bebês

A cidade de Shenzhen, na China, onde o elevado número de abandonos de bebês na rua preocupa as autoridades, construiu um centro para que esta prática pelo menos seja feita em condições mais seguras [...].

Segundo o jornal “South China Morning Post”, o centro, uma pequena instalação em uma rua da cidade, com berços, incubadoras, ventiladores e outros equipamentos, vai garantir aos pais naturais o anonimato (não haverá câmeras de vigilância) e garantias que eles não serão perseguidos pela lei. [...]

Shenzhen, vizinha a Hong Kong, é um dos principais centros industriais do país asiático, e segundo especialistas muitos dos abandonados são filhos de mães solteiras imigrantes que trabalham nas fábricas da área com duras condições trabalhistas. [...] Exame, 11 dez.

“Cidade chinesa cria centro para abandono de bebês”. 2013. Disponível em: <<https://exame.com/mundo/cidade-chinesa-cria-centro-para-abandono-de-bebes/>>. Acesso em: 7 maio 2021.

TEXTO 3

BH tem aumento de casos de abandono de bebês nas últimas semanas

O aumento dos casos de abandono de bebês em Belo Horizonte, que registrou quatro ocorrências do tipo nas últimas três semanas, preocupa a desembargadora Valéria Rodrigues, responsável pela Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (COINJ). Para ela, o crescimento de ocorrências

de aborto e abandono têm a ver com a falta de orientação das mães sobre as possibilidades de entrega legal da criança e é uma triste coincidência com o surto de coronavírus. [...]

Para mudar essa situação, o Programa Entrega Legal, conduzido pela coordenadoria, procura ajudar essas mães a encontrar uma moradia para as crianças. A entrega legal concretiza o direito fundamental à vida, pois inibe aborto, tráfico de crianças e adoções ilegais, inegavelmente uma realidade social [...].

“BH tem aumento de casos de abandono de bebês nas últimas semanas”. *Correio Braziliense*, 8 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/04/08/interna-brasil,843262/bh-tem-aumento-de-casos-de-abandono-de-bebes-nas-ultimas-semanas.shtml>>. Acesso em: 7 maio 2021.

TEXTO 4

Entenda a origem da caixa de papelão para bebês distribuída na Finlândia

Desde 1938, a Finlândia oferece às famílias de recém-nascidos uma caixa de papelão – normalmente recheada de produtos para bebê – que pode ser usada como alternativa para os berços tradicionais, minicamas e moisés. A iniciativa é tão popular que outros países já adotaram o programa ou tentam implementá-lo. [...]

Mas como o programa se tornou tão popular e qual é o significado dele para o povo finlandês? Segundo a BBC, a caixa de papelão tem vários motivos para existir, incluindo promover igualdade social, equidade de gênero e melhor saúde para mãe e bebê. [...]

Entre os itens da caixa estão roupas – que são iguais para toda criança. Para muitos, essa atitude reflete a abordagem igualitária do país para estabelecer um senso de responsabilidade social compartilhada.

“É uma espécie de símbolo da sociedade igualitária finlandesa. Todo mundo tem a mesma caixa, seja rico ou pobre. A caixa tem tudo o que o bebê precisa. Ela dá um bom começo de vida especialmente para famílias pobres”, ressaltou a nova mãe Heini Särkkä, à BBC. Algumas pessoas ainda acreditam que as roupas eliminam a necessidade dos pais se preocuparem com a marca ou se a peça reflete a riqueza da família. [...]

Após a introdução da caixa do bebê, a realidade finlandesa mudou: com o compromisso de procurar assistência médica durante a gestação, a taxa de mortalidade infantil caiu e a população passou a crescer. Os resultados positivos refletem até hoje nos números do país: em 2017, a Finlândia tinha 3,9 mortes infantis a cada mil nascidos vivos e natimortos, dez vezes menos do que na década de 1930. [...]

É preciso ressaltar que esse progresso envolve não apenas a caixa do bebê, mas também maior investimento na saúde, com unidades médicas e programas de imunização, realização de partos em hospitais, melhora no padrão de vida, entre outros. [...]

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/entenda-a-origem-da-caixa-de-papelao-para-bebes-distribuida-na-finlandia/>>. Acesso em: 29 abr. 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Após a leitura e a análise da coletânea, redija uma **dissertação argumentativa** sobre o tema **Abandono de bebês: problema individual ou coletivo?** Delimite um ponto de vista que responda à pergunta proposta e procure sustentá-lo por meio de um raciocínio lógico consistente, apresentando, inclusive, exemplos que se conectem aos seus argumentos. Não faça cópias ou paráfrases dos textos de apoio, que servem apenas para nortear suas ideias. Respeite a norma-padrão da língua portuguesa, dê um título ao seu texto e escreva no mínimo 22 e no máximo 30 linhas.

Boa produção!

Professora Andressa Tiozzi